

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

junho de 2015

Estimativa da taxa de desemprego em junho: 12,4%

A estimativa provisória da taxa de desemprego para junho de 2015 situa-se em 12,4%, mantendo-se inalterada em relação à estimativa definitiva obtida para maio de 2015.

A estimativa provisória da população desempregada para junho de 2015 foi de 636,4 mil pessoas, enquanto a estimativa provisória da população empregada foi de 4 492,7 mil pessoas, mantendo-se ambas praticamente inalteradas em relação ao mês anterior.

Nestas estimativas foi considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores foram previamente ajustados de sazonalidade.

Nota introdutória

Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais da população empregada e desempregada (e taxas correspondentes) para o mês de junho de 2015.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência corresponde ao mês central de cada um desses trimestres (ver nota 1 no final deste Destaque). Com efeito, o mês de referência deste Destaque (junho de 2015) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de maio a julho de 2015.

Os valores referentes a junho de 2015 são provisórios, uma vez que se trata de um trimestre móvel em que para os dois primeiros meses a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída (maio e junho

de 2015) e para o terceiro mês foi realizada uma projeção (julho de 2015) com base em modelos de séries temporais. No próximo Destaque, serão divulgados os valores definitivos do trimestre móvel centrado em junho.

Os valores publicados neste Destaque relativos a maio de 2015 e meses anteriores são definitivos.

Salvo indicação em contrário, as séries de dados são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. As séries originais, não ajustadas de sazonalidade, encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Os indicadores analisados são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas

estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

População empregada e taxa de emprego

Em maio de 2015, a população empregada situou-se em 4 494,7 mil pessoas, tendo aumentado 0,6% face ao mês anterior (24,6 mil), na sequência dos acréscimos consecutivos observados desde fevereiro de 2015.

Em junho de 2015, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 492,7 mil pessoas, praticamente idêntica à do mês anterior.

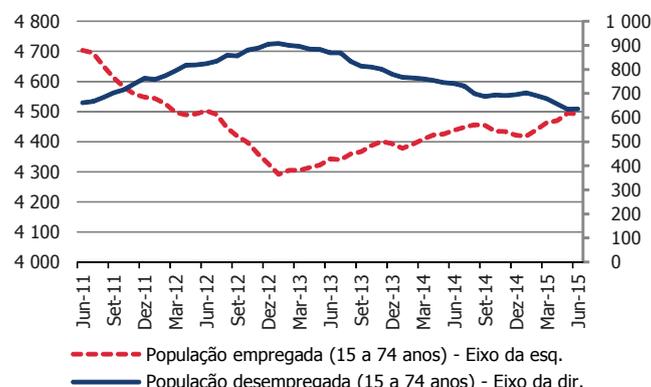
Este comportamento da população empregada resultou da conjugação da diminuição do emprego de jovens (2,2%; 5,5 mil) e de mulheres (0,2%; 5,0 mil), com o aumento da população empregada de adultos (0,1%; 3,5 mil) e de homens (0,1%; 3,0 mil).

A taxa de emprego situou-se em 57,4%, tendo-se mantido inalterada em relação à do mês anterior.

A taxa de emprego dos homens (61,0%) excedeu a das mulheres (54,1%) em 6,9 pontos percentuais (p.p.). A primeira aumentou 0,2 p.p. face ao mês anterior e a segunda diminuiu 0,1 p.p. em relação a esse período.

A taxa de emprego dos adultos foi de 63,2%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de emprego dos jovens foi de 22,0% e diminuiu 0,5 p.p. face ao mês anterior.

Gráfico 1: População empregada e desempregada
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



População desempregada e taxa de desemprego

Em maio de 2015, a população desempregada situou-se em 635,1 mil pessoas, tendo diminuído 3,3% face ao mês anterior (21,6 mil), à semelhança do que se tem vindo a observar desde fevereiro de 2015.

Em junho de 2015, a estimativa provisória da população desempregada foi de 636,4 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada face ao mês anterior.

Neste mês, assistiu-se a um aumento na população desempregada de mulheres (5,0%; 15,8 mil) e a uma diminuição da população desempregada de homens (4,5%; 14,5 mil). Tanto a população desempregada jovem, como a de adultos, se mantiveram praticamente inalteradas.

Em maio de 2015, a taxa de desemprego foi de 12,4%, tendo diminuído 0,4 p.p. face ao mês anterior. Este decréscimo, tal como o da população desempregada, tem vindo a ser observado desde fevereiro de 2015.

Em junho de 2015, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 12,4%, mantendo-se inalterada em relação ao mês anterior.

Neste mês, a taxa de desemprego das mulheres (12,9%) excedeu a dos homens (11,9%) em 1,0 p.p.. A primeira aumentou 0,5 p.p. face ao mês anterior e a segunda diminuiu 0,5 p.p. em relação a esse período.

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 31,6%, tendo aumentado 0,5 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego dos adultos situou-se em 11,0%, mantendo-se inalterada em relação ao mês anterior.

Em junho de 2015, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,0%, tendo diminuído 0,1 p.p. face ao mês anterior e diminuído 1,8 p.p. relativamente a junho de 2014.

Para a redução mensal referida também contribuiu o aumento da população empregada (0,2%; 9.8 mil pessoas) e a diminuição da população desempregada (0,8%; 5.1 mil). De igual modo, para a redução homóloga contribuiu o aumento da população empregada (1,3%; 55,9 mil) e a diminuição da população desempregada (14,3%; 102,4 mil).

Gráfico 2: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



Em maio de 2015, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,1%, tendo diminuído 0,8 p.p. face ao mês anterior, continuando os decréscimos observados desde fevereiro de 2015. Relativamente a maio de 2014, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade diminuiu 2,0 p.p..

Para aquela redução mensal contribuiu o aumento da população empregada (0,9%; 41,8 mil pessoas) e a diminuição da população desempregada (5,8%; 38,5 mil). Para a redução homóloga, também contribuiu o aumento da população empregada (1,6%; 71,3 mil) e a diminuição da população desempregada (14,9%; 108,5 mil).

Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2014	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015 (p)	Jun 2014	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 437,5	4 463,0	4 470,1	4 494,7	4 492,7	4 464,3	4 448,2	4 468,6	4 510,4	4 520,2
Homens (15 a 74 anos)	2 285,6	2 279,5	2 286,8	2 282,6	2 285,6	2 301,2	2 265,9	2 282,4	2 287,5	2 301,4
Mulheres (15 a 74 anos)	2 151,9	2 183,5	2 183,3	2 212,1	2 207,1	2 163,1	2 182,3	2 186,1	2 223,0	2 218,7
Jovens (15 a 24 anos)	247,1	249,8	250,2	248,6	243,1	249,0	245,8	245,3	246,5	245,5
Adultos (25 a 74 anos)	4 190,4	4 213,2	4 219,9	4 246,1	4 249,6	4 215,3	4 202,4	4 223,3	4 263,9	4 274,7
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	56,4	57,0	57,1	57,4	57,4	56,8	56,8	57,1	57,6	57,7
Homens (15 a 74 anos)	60,7	60,7	60,9	60,8	61,0	61,1	60,4	60,8	61,0	61,4
Mulheres (15 a 74 anos)	52,5	53,5	53,5	54,2	54,1	52,8	53,5	53,6	54,5	54,4
Jovens (15 a 24 anos)	22,4	22,6	22,7	22,5	22,0	22,6	22,3	22,2	22,3	22,3
Adultos (25 a 74 anos)	62,0	62,6	62,7	63,1	63,2	62,4	62,4	62,8	63,4	63,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jun 2014	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015 (p)	Jun 2014	Mar 2015	Abr 2015	Mai 2015	Jun 2015 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	741,6	678,3	656,7	635,1	636,4	717,7	690,7	658,9	620,4	615,3
Homens (15 a 74 anos)	364,6	339,9	323,8	322,6	308,1	354,5	348,9	327,0	318,8	299,7
Mulheres (15 a 74 anos)	377,0	338,4	332,9	312,5	328,3	363,2	341,8	331,9	301,6	315,6
Jovens (15 a 24 anos)	134,7	120,6	116,7	112,0	112,5	127,1	120,2	112,5	104,7	105,5
Adultos (25 a 74 anos)	606,9	557,7	540,0	523,1	523,9	590,7	570,5	546,4	515,7	509,8
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	14,3	13,2	12,8	12,4	12,4	13,8	13,4	12,9	12,1	12,0
Homens (15 a 74 anos)	13,8	13,0	12,4	12,4	11,9	13,3	13,3	12,5	12,2	11,5
Mulheres (15 a 74 anos)	14,9	13,4	13,2	12,4	12,9	14,4	13,5	13,2	11,9	12,5
Jovens (15 a 24 anos)	35,3	32,5	31,8	31,1	31,6	33,8	32,8	31,4	29,8	30,1
Adultos (25 a 74 anos)	12,7	11,7	11,3	11,0	11,0	12,3	12,0	11,5	10,8	10,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

1. NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO BREVE SÍNTESE

Com a divulgação dos resultados relativos a outubro de 2014, o INE iniciou a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais (para mais informação, ver nota detalhada então publicada). Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais para o mês de junho de 2015.

Com esta iniciativa, o INE pretende dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita, ao mesmo tempo, um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz ainda um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego (consultar a “Nota técnica”, a seguir), é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente. O uso de dados recolhidos exclusivamente no âmbito do Inquérito ao Emprego conduz a revisões menores do que as que resultavam da utilização de dados administrativos (desemprego registado do IEFP).

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Com efeito, o mês de referência deste destaque (junho de 2015) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de maio a julho de 2015.

Em consequência, as variações em cadeia são calculadas sobre valores que contêm meses comuns. Caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver ponto “Revisões” a seguir).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano correspondem aos valores do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- As séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

(continua)

(continuação)

Revisões

A informação divulgada mensalmente é sujeita a revisões. Estas revisões resultam, por um lado, da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação e, por outro, da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior.

As estimativas referentes ao último mês (trimestre móvel) têm carácter provisório, uma vez que se trata de um trimestre composto por dois meses para os quais a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e um mês para o qual foi realizada uma projecção com base em modelos de séries temporais (modelos de alisamento exponencial em espaço de estados). Aquando da publicação do próximo Destaque à Comunicação Social, a recolha para os três meses daquele trimestre já terá sido concluída, pelo que as estimativas correspondentes serão revistas e o seu valor definitivo será publicado.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de maio de 2015 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque à Comunicação Social anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de maio de 2015 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	50,7	51,8
População desempregada (15 a 74 anos)	peessoas	- 41,7	- 44,0
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,6	0,7
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,8	- 0,9
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	- 2,2	- 2,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,6	- 0,7

Estas revisões refletem o facto de as estimativas provisórias se basearem em informação incompleta. A sua magnitude, acentuando-se, pode perturbar uma leitura mais rigorosa da dinâmica do mercado de trabalho. Tendo isto presente, o INE está a promover um conjunto de alterações de natureza operacional visando, no início de 2016, antecipar a divulgação de estimativas definitivas.

2. NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada *semana de referência*. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente a seguir à semana de referência. Estas características permitem obter mensalmente estimativas para períodos de três meses sem diminuição da precisão das mesmas.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (consultar a Nota 1).

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas do Inquérito ao Emprego, consultar as publicações trimestrais "Estatísticas do Emprego" disponíveis em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Data do próximo destaque:

31 de agosto de 2015: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – julho de 2015".

1 de setembro de 2015: *News Release* do Eurostat.